

# FHC e Lula fecham acordo e não vão depor

Os dois candidatos favoritos à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), foram dispensados ontem de prestar depoimento segunda-feira no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Conforme o **Correio Braziliense** adiantou em sua edição de quinta-feira última, o vice-procurador geral eleitoral Antônio Barros de Souza enviou ofício ontem ao corregedor-geral Flaquer Scartezzini, afirmando que o Ministério Público "não tem interesse" no depoimento de Fernando Henrique.

Scartezzini nega ter participado de qualquer acordo entre os dois candidatos, mas os advogados de ambos vinham negociando a dispensa mútua desde quarta-feira.

Se o tucano fosse dispensado, o advogado Antônio Villas Boas, que o defende, intercederia junto ao governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, para que Lula também não tivesse que depor.

O petista tinha sido arrolado pelo governador como testemunha, depois que Lula o acusou de usar a máquina do GDF a favor da candidatura de Valmir Campelo (PTB) à sua sucessão.

Além de Villas Boas, participou das negociações, pelo lado de Fernando Henrique, o advogado Reginaldo de Castro. Lula foi representado por Luiz Eduardo Greenhalgh.

**Acerto final** - Ontem mesmo

Roriz enviou ofício ao ministro Flaquer Scartezzini desistindo do pedido de convocação de Lula.

No ofício em que liberou o candidato tucano, o procurador-geral eleitoral alegou que ele não precisaria depor, pois não é acusado de ter cometido crime, mas de ser beneficiado.

Fernando Henrique seria ouvido no processo que investiga o uso da máquina do governo federal em sua campanha à Presidência.

O principal acusado a que o vice-procurador se referiu foi o ex-ministro de Minas e Energia Alexis Stepanenko, que deixou o cargo em meio a uma série de denúncias.

Em bilhetes dirigidos a assessores, ministros e até ao presidente Itamar Franco, Stepanenko vinculou a inauguração de obras à campanha tucana e chegou a escrever que "o nosso partido é Itamar/FHC".

**Vacilo** - O acordo para a dispensa de depoimentos quase fracassou na quarta-feira. "O Greenhalgh me telefonou hoje e disse que ia manter tudo que foi pedido", afirmou, naquele dia, Reginaldo de Castro, se referindo ao pedido para ouvir o tucano.

Como represália, o advogado chegou a solicitar a Scartezzini que convocasse Lula por mais dois outros fatos.

Queria que ele explicasse a Caravana da Cidadania, que correu o país quando Lula ainda não estava oficializado candidato.

André Brant 28.7.94



FHC e Lula se cumprimentam : cordialidade que chega ao TSE, em acordo mútuo para que ambos sejam dispensados de prestar depoimento